

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



Secretaria Especial de Previdência e Trabalho  
Secretaria de Trabalho  
Subsecretaria de Políticas Públicas de Trabalho  
Coordenação-Geral de Cadastros, Identificação Profissional e Estudos  
Coordenação de Estatísticas e Estudos do Trabalho

## ***CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED***

### **Sumário Executivo**

Referência: Dezembro de 2019

# MÊS

**CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)**

Lei nº 4.923/1965

Sumário Executivo - Dezembro de 2019

**PRINCIPAIS RESULTADOS - DEZEMBRO 2019**

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o emprego celetista no Brasil apresentou **contração** em **dezembro de 2019**, registrando **saldo** de **-307.311 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **990.848** admissões e de **1.298.159** desligamentos.

O **estoque** em dezembro de 2019 contabilizou **39.054.507 vínculos**, o que representa uma variação de **-0,78%**<sup>1</sup> em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano de 2019**, foi registrado saldo de **+644.079** empregos.

**COMPARAÇÃO COM DEZEMBRO 2018**

Em **dezembro de 2018**, o emprego celetista descreveu **saldo** de **-334.462** postos de trabalho (sem ajuste).

Naquele ano, o **estoque** alcançou **38.434.372** vínculos no mês de dezembro, equivalente à variação de **-0,86%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano de 2018**, foi registrado saldo de **+529.554** empregos.

**SETOR DE ATIVIDADE**

Em dezembro/2019, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 1 (um) setor econômico e saldo negativo em 7 (sete) setores. Registrou saldo positivo apenas o setor Comércio (+19.122 postos), portanto apresentaram saldo negativo os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (-285 postos), Extrativa Mineral (-1.394 postos), Administração Pública (-15.410 postos), Agropecuária (-43.972 postos), Construção Civil (-46.886 postos), Indústria de Transformação (-104.634 postos) e Serviços (-113.852 postos).

---

<sup>1</sup> A variação relativa é calculada em termos de variação do estoque.

**Tabela 1: Saldo de empregos celetistas por setor de atividade econômica**

SETORES DE ATIVIDADE	NO MÊS (DEZEMBRO)	
	2019	2018
<b>BRASIL</b>	<b>-307.311</b>	<b>-334.462</b>
EXTRATIVA MINERAL	-1.394	-1.031
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-104.634	-118.053
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-285	-1.406
CONSTRUÇÃO CIVIL	-46.886	-51.576
COMÉRCIO	19.122	19.643
SERVIÇOS	-113.852	-117.411
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-15.410	-16.999
AGROPECUÁRIA	-43.972	-47.629

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

\* Sem ajuste.

O setor de **Comércio** apresentou o maior saldo de dezembro/2019. Foram registradas 316.969 admissões e 297.847 desligamentos, implicando saldo de **+19.122 postos de trabalho** e crescimento de **+0,21%** sobre o mês anterior.

- Comércio Varejista teve saldo de +24.159 empregos, principalmente em São Paulo (+5.297) e Rio de Janeiro (+5.091);
- Comércio Atacadista, -5.037 postos de trabalho, com destaque para Distrito Federal (+150) e Bahia (+90).

O setor dos **Serviços Industriais de Utilidade Pública** descreveu o sétimo menor saldo em dezembro/2019. Foram 5.948 admissões e 6.233 desligamentos, resultando em saldo negativo de **-285 postos de trabalho**, com isso apresentou decréscimo de **-0,07%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades com maiores e menores saldos foram:

- Coleta de Resíduos Não-Perigosos (+1.078 postos), especialmente em São Paulo (+931 postos);
- Coleta de Resíduos Perigosos (+83 postos), especialmente na Bahia (+27 postos), no Rio de Janeiro (+24 postos) e no Rio Grande do Sul (+24 postos);
- Atividades Relacionadas a Esgoto, Exceto a Gestão de Redes (+39 postos), principalmente na Bahia (+19 postos) e no Rio Grande do Sul (+16 postos).
- Transmissão de Energia Elétrica (-245 postos), especialmente no Distrito Federal (-124 postos) e em Santa Catarina (-92 postos);
- Distribuição de Energia Elétrica (-346 postos), especialmente no Paraná (-299 postos), cabendo destacar que o Rio de Janeiro apresentou saldo positivo (+190 postos);
- Geração de Energia Elétrica (-719 postos), principalmente na Bahia (-182 postos) e no Mato Grosso (-101 postos).

A **Extrativa Mineral** apresentou o sexto menor saldo no mês. Foram 2.121 admissões e 3.515 desligamentos, o que resultou em saldo de **-1.394 postos de trabalho** e decréscimo de **-0,69%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades em destaque foram:

- Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos não Especificados Anteriormente (+54 postos), sendo que o maior saldo ocorreu no Pará (+49 postos) e o menor em Minas Gerais (-24 postos);
- Extração de Minério de Metais Preciosos (+29 postos), especialmente no Mato Grosso (+42 postos) e no Amapá (+37 postos);
- Extração de Gemas (Pedras Preciosas e Semipreciosas) (-12 postos), com destaque para a Bahia (-12);
- Extração de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente (-102 postos), principalmente em Minas Gerais (-39 postos) e na Bahia (-30 postos);
- Extração de Minério de Ferro (-521 postos), com destaque para Minas Gerais (-441 postos);
- Extração de Pedra, Areia e Argila (-584 postos), especialmente em Minas Gerais (-179 postos).

A **Administração Pública** descreveu o quinto menor saldo em dezembro/2019. Houve 2.028 admissões e 17.438 desligamentos, implicando saldo de **-15.410** empregos e diminuição de **-1,78%** em relação ao mês anterior.

A **Agropecuária** descreveu o quarto menor saldo em dezembro/2019. Houve 42.845 admissões e 86.817 desligamentos, implicando saldo de **-43.972 empregos**, uma queda de **-2,74%** em relação ao mês anterior.

- Aquicultura em água Salgada e Salobra (+72 postos), com destaque para a Bahia (+70 postos) e Ceará (+26 postos);
- Produção de Mudanças e Outras Formas de Propagação Vegetal, Certificadas (+61 postos), especialmente em Minas Gerais (+70 postos);
- Criação de Suínos (+40 postos), com destaque para Minas Gerais (+41 postos);
- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, Exceto Laranja e Uva (-4.815 postos), especialmente no Rio Grande do Sul (-2.700 postos) e em Pernambuco (-1.000 postos);
- Cultivo de Cana-De-Açúcar (-5.906 postos), principalmente em São Paulo (-2.163 postos) e no Goiás (-1.272 postos);
- Atividades de Apoio à Agricultura (-7.769 postos), especialmente São Paulo (-3.732 postos).

O setor de **Construção Civil** apresentou o terceiro menor saldo de dezembro/2019. Foram registradas 71.390 admissões e 118.276 desligamentos, implicando saldo de **-46.886 postos de trabalho**, equivalente ao decréscimo de **-2,25%** em relação ao mês anterior. As classes de atividades de maior destaque foram:

- Serviços de Preparação do Terreno não Especificados Anteriormente (+164 postos), especialmente no Acre (+159 postos) e em Minas Gerais (+25 postos);
- Instalações Hidráulicas, de Sistemas de Ventilação e Refrigeração (-44 postos), principalmente em Minas Gerais (+145 postos), São Paulo e Rio de Janeiro (-127 postos cada um);

- Construção de Redes de Transportes por Dutos, Exceto para água e Esgoto (-70 postos), com destaque para Minas Gerais (+35 postos) e São Paulo (-32 postos);
- Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (-5.014 postos), com destaque para Goiás (-628 postos) e Rio de Janeiro (-555 postos);
- Construção de Rodovias e Ferrovias (-6.072 postos), principalmente em Minas Gerais (-879 postos) e São Paulo (-687 postos);
- Construção de Edifícios (-19.435 postos), principalmente em Minas Gerais (-3.410 postos) e São Paulo (-3.271 postos).

O setor de **Indústria de Transformação** descreveu o segundo menor saldo em dezembro/2019. Foram 111.578 admissões e 216.212 desligamentos, com saldo negativo de **-104.634 postos de trabalho**, uma queda de **-1,43%** em relação ao mês anterior. **Todos os doze subsetores descreveram saldo negativo**, conforme abaixo:

- Indústria do material elétrico e de comunicações apresentou saldo negativo (-3.061 postos), apesar disto, no estado do Pará o saldo foi positivo (+12 postos), sendo que os menores saldos ocorreram em São Paulo (-1.056 postos) e Santa Catarina (-553 postos);
- Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica (-3.110 postos), sendo que os menores saldos ocorreram em São Paulo (-1.176 postos) e Santa Catarina (-734 postos), porém cabe destacar o Amazonas (+19 postos);
- Indústria de produtos minerais não metálicos (-4.015 postos), com menores saldos em São Paulo (-1.231 postos) e Santa Catarina (-787 postos), em contraponto, Pernambuco teve o melhor saldo (+74 postos);
- Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, indústrias diversas (-4.899 postos), com menores saldos em São Paulo (-1.726 postos) e Rio Grande do Sul (-1.089 postos), destacando o Distrito Federal (+15 postos);
- Indústria mecânica (-5.212 empregos), principalmente em Minas Gerais (-967 postos) e Santa Catarina (-957 postos), com destaque positivo para Pernambuco (+39 postos);
- Indústria do material de transporte (-5.387 postos), sendo que São Paulo apresentou o menor saldo (-2.827 postos) e Pernambuco o maior (+24 postos);
- Indústria metalúrgica (-7.106 postos), com menores saldos em São Paulo (-1.650 postos) e Minas Gerais (-1.408 postos), com destaque positivo para o Pará (+104 postos);
- Indústria da madeira e do mobiliário (-7.240 postos), especialmente em Santa Catarina (-2.283 postos) e Rio Grande do Sul (-1.041 postos), em contraponto, o Distrito Federal apresentou saldo positivo (+32 postos);
- Indústria de calçados (-12.734 postos), com menores saldos em São Paulo (-4.175 postos), em Minas Gerais (-3.296 postos) e no Rio Grande do Sul (-2.816 postos);
- Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (-13.293 postos), principalmente em São Paulo (-4.798 postos) e Goiás (-1.291 postos), com destaque para o Rio Grande do Sul (+47 postos);
- Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-18.384 postos), com menores saldos em São Paulo (-7.715 postos) e Minas Gerais (-2.020 postos), em contraponto, o Rio de Janeiro apresentou saldo positivo (+60 postos);

- Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-20.193 postos), principalmente em Santa Catarina (-6.416 postos) e São Paulo (-4.807 postos).

O setor de **Serviços** teve o menor saldo em dezembro/2019. Foram registradas 437.969 admissões e 551.821 desligamentos, implicando saldo de **-113.852 postos de trabalho** e queda de **-0,64%** sobre o mês anterior. **Todos os subsetores apresentaram saldo negativo**, conforme a seguir:

- Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização (-477 postos), principalmente em São Paulo (-383 postos) e Distrito Federal (-170 postos), em contraponto, Goiás apresentou saldo positivo (+86 postos);
- Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (-1.709 postos), especialmente em Goiás (-574 postos) e Rio de Janeiro (+551), com destaque positivo para a Bahia (+522 postos);
- Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação (-6.633 postos), sendo que São Paulo apresentou o menor saldo (-5.031 postos), porém Santa Catarina (+2.540 postos) e Bahia (+2.272 postos) apresentaram saldos positivos;
- Transportes e Comunicações (-13.625 postos), especialmente São Paulo (-6.581 postos) e Minas Gerais (-1.472 postos), em contraponto, Bahia (+172 postos) e Ceará (+140 postos) apresentaram saldos positivos;
- Comercialização e Administração de Imóveis (-18.836 postos), principalmente em São Paulo (-9.314 postos) e Minas Gerais (-2.169 postos), cabendo destacar os saldos positivos na Paraíba (+542 postos) e no Ceará (+528 postos);
- Ensino (-72.572 postos), em particular em São Paulo (-27.520 postos) que apresentou o menor saldo.

## TERRITÓRIO

No recorte geográfico, verificou-se em dezembro/2019 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo negativo:

- Norte (-14.190 postos, -0,77%);
- Nordeste (-34.803 postos, -0,54%);
- Centro-Oeste (-36.966 postos, -1,12%);
- Sul (-65.761 postos, -0,90%);
- Sudeste (-155.591 postos, -0,76%).

Em dezembro/2019, todas as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram variação **negativa** no saldo de empregos. As Unidades Federativas com menor saldo negativo foram:

- Roraima: -171 postos (-0,31%);
- Amapá: -391 (-0,58);
- Acre: -559 (-0,71).

As Unidades Federativas com maior saldo negativo foram:

- São Paulo: -105.309 postos (-0,86%);
- Minas Gerais: -35.888 postos (-0,87%);
- Santa Catarina: -24.316 postos (-1,16%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **menor variação relativa** negativa em relação ao estoque do mês anterior foram: Ceará: -3.396 (-0,29); Roraima: -171 postos (-0,31%); Rio de Janeiro: -10.548 postos (-0,32%).

As Unidades Federativas com **maior variação relativa** negativa em relação ao estoque do mês anterior foram: Mato Grosso do Sul: -6.328 postos (-1,21%); Goiás: -16.089 postos (-1,29%); Mato Grosso: -9.352 postos (-1,31%).

## SALÁRIO

Para o conjunto do território nacional, o **salário médio de admissão** em dezembro/2019 foi de **R\$1.595,53** e o **salário médio de desligamento** foi de **R\$1.811,78**. Em termos reais (mediante deflacionamento pelo INPC), houve diminuição de **-0,97%** no salário médio de admissão e **-0,16%** no salário de desligamento, em comparação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou-se diminuição de **-0,15%** para o salário médio de admissão e um aumento de **+0,44%** para o salário de desligamento.

## MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

### Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em dezembro de 2019, houve **15.564 desligamentos** mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **10.889 estabelecimentos**, em um universo de **9.815 empresas**. Um total de **28 empregados** realizou mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista setorial, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (8.119), Comércio (3.227), Indústria de Transformação (2.244), Construção Civil (702), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (637), Agropecuária (512), Administração Pública (92) e Extrativa Mineral (31).

### Trabalho Intermitente

Em dezembro de 2019, houve 14.693 admissões e 5.868 desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 8.825 empregos**, envolvendo **3.639 estabelecimentos** e **2.397 empresas contratantes**. Um total de **48 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Comércio (+3.797), Serviços (+3.103), Indústria de Transformação (+1.014), Construção Civil (+829), Agropecuária (+38), Extrativa Mineral (+21), SIUP (+21), e Administração Pública (+2).



**Tabela 2 - Trabalho Intermitente: Dez principais ocupações segundo saldo de empregos**

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Atendente de Lojas e Mercados	1.314
2	Assistente de Vendas	1.131
3	Faxineiro	564
4	Operador de Caixa	415
5	Vendedor de Comercio Varejista	398
6	Servente de Obras	326
7	Mecanico de Manutencao de Maquinas, em Geral	301
8	Promotor de Vendas	269
9	Repositor de Mercadorias	262
10	Garçom	146

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

### Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas 5.065 admissões em regime de tempo parcial e 7.358 desligamentos, gerando **saldo de -2.293 empregos**, envolvendo **2.517 estabelecimentos e 2.032 empresas contratantes**. Um total de **23 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Comércio (+439), SIUP (+2), Construção Civil (-23), Agropecuária (-38), Administração Pública (-101), Indústria de Transformação (-219) e Serviços (-2.253 postos)

**Tabela 3 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: Dez principais ocupações por saldo de empregos**

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Faxineiro	283
2	Repositor de Mercadorias	187
3	Operador de Caixa	152
4	Atendente de Lojas e Mercados	141
5	Operador de Atendimento Aeroviario	130
6	Atendente de Lanchonete	98
7	Assistente Administrativo	74
8	Carregador (Aeronaves)	67
9	Vendedor de Comercio Varejista	64
10	Vigilante	44

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.



# ANO

## CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

Lei nº 4.923/1965

Sumário Executivo – Janeiro a dezembro de 2019

### PRINCIPAIS RESULTADOS – ANO DE 2019

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o saldo de emprego em 2018 foi de **529.554**. Em 2019, o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** de **21,63%** em relação ao ano de 2018, registrando **saldo de 644.079 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **16.197.094** admissões e de **15.553.015** desligamentos.

O **estoque** em dezembro de 2019 contabilizou **39.054.507 vínculos**, o que representa uma variação de **+1,61%** em relação ao estoque do ano anterior, que registrou **38.434.372 vínculos**.

### SETOR DE ATIVIDADE

No ano de 2019, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 8 (oito) setores econômicos. O setor que apresentou maior saldo foi o de Serviços (+382.525), seguido pelo de Comércio (+145.475), Construção Civil (+71.115), Indústria de transformação (+18.341), Agropecuária (+14.366), Serviços Industriais de Utilidade Pública (+6.430), Extrativa Mineral (+5.005) e Administração Pública (+822).

**Tabela 1: Saldo de empregos celetistas por setor de atividade econômica**

SETORES DE ATIVIDADE	ACUMULADO DO ANO (JAN-DEZ)	
	2019	2018
<b>BRASIL</b>	<b>644.079</b>	<b>529.554</b>
EXTRATIVA MINERAL	5.005	1.473
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	18.341	2.610
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.430	7.849
CONSTRUÇÃO CIVIL	71.115	17.957
COMÉRCIO	145.475	102.007
SERVIÇOS	382.525	398.603
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	822	-4.190
AGROPECUÁRIA	14.366	3.245

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

\* Com ajuste.

O setor de **Serviços** foi o que apresentou maior saldo em 2019. Foram registradas 6.966.824 admissões e 6.584.299 desligamentos, implicando saldo de **+382.525 postos de trabalho** e crescimento de **+2,22%** sobre o ano anterior. **Todos os subsetores apresentaram saldo positivo**, conforme a seguir:

- Comercialização e Administração de Imóveis (+188.797 postos), principalmente em São Paulo (+76.212 postos);

- Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários (+95.287 postos), com maior saldo em São Paulo (+28.134);
- Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação (+50.813 postos), com destaque para São Paulo (15.247);
- Transportes e Comunicações (+30.639 postos), especialmente em Minas Gerais (6.178);
- Ensino (+15.157 postos), com maior saldo em São Paulo (+3.888 postos) e menor no Rio Grande do Sul (-1.440).
- Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização (+1.832 postos), principalmente em São Paulo (+1.824 postos). Em contraponto, o Rio de Janeiro apresentou o menor saldo nesse subsetor (-1.080 postos);

O setor de **Comércio** apresentou o segundo maior saldo de 2019. Foram registradas 3.996.673 admissões e 3.851.198 desligamentos, implicando saldo de **+145.475 postos de trabalho** e crescimento de **+1,61%** sobre o ano anterior.

- Comércio Varejista teve saldo de +111.527 empregos, principalmente em São Paulo (+27.405) e Minas Gerais (+10.353);
- Comércio Atacadista, +33.948 postos de trabalho, com destaque para São Paulo (+7.799) e Santa Catarina (+4.023).

O setor de **Construção Civil** apresentou o terceiro maior saldo de 2019. Foram registradas 1.461.022 admissões e -1.389.907 desligamentos, implicando saldo de **71.115 postos de trabalho**, equivalente ao crescimento de **3,60%** em relação ao ano anterior. As classes de atividades de maior destaque foram:

- Instalações Elétricas (+17.402 postos), especialmente em São Paulo (+3.344 postos) e em Goiás (+1.907 postos);
- Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (+8.583 postos), principalmente em Minas Gerais (+3.428 postos) e São Paulo (+2.609 postos);
- Demolição e Preparação de Canteiros de Obras (-29 postos), principalmente no Paraná (-102 postos) e Ceará (-94 postos);
- Construção de Redes de Abastecimento de água, Coleta de Esgoto e Construções (-780 postos), especialmente em Goiás (-974 postos) e Ceará (-938 postos).

O setor de **Indústria de Transformação** descreveu o quarto maior saldo no ano de 2019. Foram 2.579.612 admissões e -2.561.271 desligamentos, com saldo positivo de **18.341 postos de trabalho**, um acréscimo de **0,26%** em relação ao ano anterior. **Dos doze subsetores, seis apresentaram saldo positivo e seis saldo negativo**, conforme abaixo:

- Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (+26.748 postos), com maiores saldos em São Paulo (+6.502 postos) e Minas Gerais (+6.007 postos), enquanto o menor saldo foi o de Alagoas (-2.214);
- Indústria mecânica (+11.163 empregos), com destaque para Santa Catarina (+2.081 postos) e Paraná (+1.811 postos);
- Indústria metalúrgica (+7.572 postos), com maior saldo em Minas Gerais (+2.913 postos);

- Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (+6.056 postos), com maior saldo em Santa Catarina (+2.534 postos) e menor no Rio de Janeiro (-1.802 postos);
- Indústria do material elétrico e de comunicações (+2.528 postos), com destaque positivo para Santa Catarina (+1.989 postos) e Ceará (+1.591 postos), enquanto São Paulo registrou o menor saldo (-1.280 postos);
- Indústria de produtos minerais não metálicos (+243 postos), com maior saldo em Santa Catarina (+752 postos) e menor na Bahia (-493 postos);
- Indústria de calçados (-3.713 postos), com maior saldo na Bahia (+1.084 postos) e menor em São Paulo (-2.498 postos);
- Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, indústrias diversas (-3.957 postos), com menor saldo em São Paulo (-1.873 postos);
- Indústria da madeira e do mobiliário (-5.018 postos), especialmente no Paraná (-2.289 postos);
- Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica (-6.369 postos), com menor saldo em São Paulo (-3.097 postos);
- Indústria do material de transporte (-6.631 postos), com menor saldo em São Paulo (-7.661 postos), sendo que o Amazonas apresentou o maior saldo (+1.290 postos);
- Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-10.281 postos), com menor saldo em São Paulo (-4.302 postos).

A **Agropecuária** descreveu o quinto maior saldo em 2019. Apresentou um total de 999.909 admissões e 985.543 desligamentos, implicando saldo de **+14.366 empregos**, aumento de **+0,92%** em relação ao ano anterior.

- Atividades de Apoio à Agricultura (+9.180 postos), com destaque para São Paulo (+4.850 postos);
- Cultivo de Soja (+4.899 postos), com destaque para Mato Grosso (+1.432 postos);
- Criação de Aves (+2.488 postos), especialmente em São Paulo (+804 postos);
- Produção de Sementes Certificadas (-2.615 postos), com menores saldos em Minas Gerais (-1.209) e Goiás (-1.041);
- Cultivo de Cana-De-Açúcar (-3.801 postos), com destaque em São Paulo (-3.994 postos);
- Cultivo de Café (-3.823 postos), com menor saldo em Minas Gerais (-2.162 postos).

O setor dos **Serviços Industriais de Utilidade Pública** descreveu o sexto maior saldo em dezembro/2019. Foram 85.751 admissões e 79.321 desligamentos, resultando em saldo **+6.430 postos de trabalho**, com isso apresentou crescimento de **+1,54%** em relação ao ano anterior. As classes de atividades com maiores e menores saldos foram:

- Coleta de Resíduos Não-Perigosos (+6.908 postos), especialmente em São Paulo (+6.884 postos);
- Tratamento e Disposição de Resíduos Não-Perigosos (+1.292 postos), especialmente na Bahia (+424 postos) e Minas Gerais (+403 postos);

- Coleta de Resíduos Perigosos (+600 postos), principalmente no Pará (+190 postos) e no Rio de Janeiro (+161 postos).
- Geração de Energia Elétrica (-687 postos), especialmente no Mato Grosso (-499 postos);
- Transmissão de Energia Elétrica (-1.006 postos), especialmente em Alagoas (-640 postos);
- Distribuição de Energia Elétrica (-1.295 postos), principalmente no Piauí (-929 postos) e São Paulo (-752 postos).

A **Extrativa Mineral** apresentou o segundo menor saldo no ano. Foram 41.165 admissões e 36.160 desligamentos, o que resultou em saldo de **5.005 postos de trabalho** e crescimento de **+2,56%** em relação ao ano anterior. As classes de atividades em destaque foram:

- Extração de Minério de Ferro (+2.279 postos), em especial em Minas Gerais (+1.544 postos);
- Extração de Minério de Metais Preciosos (+1.230 postos), com maiores saldos no Mato Grosso (+306 postos) e Bahia (+301 postos);
- Extração de Minerais Metálicos Não-Ferrosos não Especificados Anteriormente (+561 postos), com destaque para a Bahia (+309 postos);
- Extração de Petróleo e Gás Natural (-62 postos), com menor saldo na Bahia (-121 postos);
- Extração e Refino de Sal Marinho e Sal-Gema (-112 postos), com menor saldo no Rio de Janeiro (-38 postos);
- Extração de Carvão Mineral (-230 postos), especialmente em Santa Catarina (-164 postos).

A **Administração Pública** descreveu o menor saldo de 2019. Foram 66.138 admissões e 65.316 desligamentos, implicando saldo de **+822** empregos e aumento de **+0,10%** em relação ao ano anterior.

## TERRITÓRIO

No recorte geográfico, verificou-se que em 2019 as 5 (cinco) regiões apresentaram saldo de emprego **positivo**:

- Sudeste (+318.219 postos, +1,59%);
- Sul (+143.273 postos, +2,01%);
- Nordeste (+76.561 postos, +1,21%);
- Centro-Oeste (+73.450 postos, +2,30%);
- Norte (+32.576 postos, +1,82%).

No acumulado do ano de 2019, todas as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram variação **positiva** no estoque de emprego. Ressalta-se que os **maiores saldos** de emprego ocorreram em:

- São Paulo: +184.133 postos (+1,54%);
- Minas Gerais: +97.720 postos (+2,45%);
- Santa Catarina: +71.406 postos (+3,56%).

Os **menores saldos** de emprego ocorreram em:

- Amapá: +352 postos (+0,52%);
- Acre: +353 postos (+0,45%);
- Alagoas: +731 postos (+0,21%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do ano anterior foram: Roraima: 2.261 postos (+4,25%); Santa Catarina: 71.406 (+3,56%); Mato Grosso: 23.060 (3,37%).

As Unidades Federativas com **menor variação relativa** em relação ao estoque do ano anterior foram: Alagoas: 731 (0,21%); Acre: 353 (0,45%); Rio de Janeiro: 16.829 (0,51%).

## SALÁRIO

Para o conjunto do território nacional, o **salário médio de admissão** em 2019 foi de **R\$1.626,06** e o **salário médio de desligamento** foi de **R\$1.791,97**. Em termos reais (mediante deflacionamento pelo INPC), houve aumento de **+0,63%** no salário médio de admissão e aumento de **+0,70%** no salário médio de desligamento, em comparação ao salário médio do ano anterior.

## MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

### Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em 2019, houve **220.579 desligamentos** mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **89.142 estabelecimentos**, em um universo de **76.001 empresas**. Um total de **817 empregados** realizou mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista setorial, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (108.877), Comércio (53.304), Indústria de Transformação (35.059), Construção Civil (12.062), Agropecuária (7.821), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (2.302), Administração Pública (613) e Extrativa Mineral (541).

### Trabalho Intermitente

Em 2019, houve 155.422 admissões e 69.706 desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 85.716 empregos**, envolvendo **14.007 estabelecimentos** e **11.021 empresas**

**contratantes.** Um total de **4.328 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+39.716), Comércio (+24.327), Indústria de Transformação (+10.459), Construção Civil (+10.044), Agropecuária (+971), SIUP (+118), Extrativa Mineral (+77) e Administração Pública (+4).

**Tabela 2 - Trabalho Intermitente: Dez principais ocupações segundo saldo de empregos**

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Assistente de Vendas	6.582
2	Repositor de Mercadorias	5.522
3	Vigilante	3.647
4	Atendente de Lojas e Mercados	3.593
5	Faxineiro	3.158
6	Servente de Obras	2.984
7	Alimentador de Linha de Produção	2.797
8	Operador de Caixa	2.765
9	Vendedor de Comércio Varejista	2.003
10	Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral	1.788

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.

### Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas 83.974 admissões em regime de tempo parcial e 63.614 desligamentos, gerando **saldo de 20.360 empregos**, envolvendo **26.184 estabelecimentos** e **22.326 empresas contratantes**. Um total de **982 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+10.620 postos), Comércio (+7.787), Indústria de Transformação (+1.259), Construção Civil (+424), Administração Pública (+101), Agropecuária (+99), SIUP (+64) e Extrativa Mineral (+6).

**Tabela 3 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: Dez principais ocupações por saldo de empregos**

CBO 2002 Ocupação		Total
1	Repositor de Mercadorias	2.551
2	Operador de Caixa	2.264
3	Faxineiro	1.984
4	Auxiliar de Escritório, em Geral	1.238
5	Vendedor de Comércio Varejista	973
6	Atendente de Lojas e Mercados	750
7	Atendente de Lanchonete	737
8	Operador de Atendimento Aeroviário	623
9	Assistente Administrativo	614
10	Professor de Ensino Superior na Área de Didática	539

Fonte: CAGED – Lei nº 4.923/1965.